



PROJETO CENOGRÁFICO, DE FIGURINO E ADEREÇOS — “ENCANTARIAS DA AMAZÔNIA”

A linguagem visual do Boi-Bumbá como experiência cênica imersiva baseada nas lendas amazônicas

1. Conceito Geral

O projeto cenográfico, de figurino e adereços de “Encantarias da Amazônia” tem como base estética o universo do Boi-Bumbá, incorporando de forma central as lendas amazônicas da Iara, Cobra Grande e Curupira, como eixos narrativos do espetáculo.

A proposta constrói uma experiência visual imersiva onde o palco se transforma em um território simbólico da Amazônia, no qual natureza, mito e cultura se entrelaçam. Cada elemento visual — cenografia, figurino e adereço — é pensado como parte ativa da narrativa, contribuindo para a construção de atmosferas, personagens e significados.

As lendas não aparecem apenas como referência, mas como forças dramáticas que conduzem o espetáculo:

Iara representa as águas, o encantamento e o mistério
Cobra Grande simboliza força, transformação e profundidade
Curupira traz a proteção da floresta e o alerta ambiental

2. Projeto Cenográfico

A cenografia será dinâmica, modular e simbólica, permitindo transformações visuais ao longo do espetáculo para representar os diferentes territórios das lendas.

Elementos Cenográficos por Lenda

Núcleo Iara (Águas e Encantamento):

Tecidos fluidos azuis e verdes simulando rios
Iluminação com efeitos ondulantes
Elementos reflexivos (espelhos leves, acetatos)
Plataforma baixa representando margem do rio

Núcleo Cobra Grande (Mistério e Força):

Caissa Parente

Estrutura cenográfica sinuosa representando o corpo da cobra
Elementos tridimensionais orgânicos
Iluminação com tons escuros e contrastes
Uso de fumaça leve para efeito dramático

🌳 Núcleo Curupira (Floresta e Proteção):

Painéis verticais simulando árvores
Elementos naturais (folhas, cipós cenográficos)
Portais simbólicos da floresta
Texturas em tons terrosos e verdes intensos
Materiais Utilizados
Madeira leve, MDF
Tecidos (tule, voile, malha)
Materiais recicláveis
Pintura artística
Estruturas reaproveitáveis
Função Cênica
Criar ambientação imersiva por lenda
Facilitar transições narrativas
Dialogar com o corpo de baile
Potencializar a leitura visual do espetáculo

👤 3. Projeto de Figurino

Conceito Estético

Os figurinos serão construídos a partir da estética do Boi-Bumbá, incorporando elementos visuais específicos de cada lenda, permitindo identificação imediata dos núcleos narrativos.

Figurinos por Lenda

🌊 Iara:

Tons de azul, verde e prata
Tecidos fluidos e leves
Aplicações brilhantes (miçangas, paetês)
Movimentos que simulam água

🐍 Cobra Grande:

Tons escuros (preto, verde profundo, roxo)
Texturas que remetem a escamas
Figurinos mais estruturados
Elementos alongados e ondulantes

🌳 Curupira:

Tons terrosos, verdes e laranja
Elementos naturais (folhas, fibras)
Figurino com aspecto rústico
Destaque para pés invertidos (elemento simbólico)
Categorias de Figurino
Corpo de baile (base padronizada adaptável por lenda)
Personagens principais (Iara, Cobra Grande, Curupira)

Ceissa Parente

Destaques cênicos (transições e momentos de impacto)

Função no Espetáculo

Identificar visualmente cada núcleo narrativo

Reforçar a estética amazônica

Valorizar movimento e expressão

Criar impacto visual coletivo

4. Projeto de Adereços

Descrição Geral

Os adereços serão fundamentais para materializar as lendas e ampliar a expressividade dos participantes.

Adereços por Lenda

 Iara:

Coroas e ornamentos aquáticos

Leques fluidos

Elementos brilhantes e reflexivos

 Cobra Grande:

Estrutura articulada da cobra (manipulável em cena)

Máscaras ou partes corporais simbólicas

Adereços de movimento contínuo

 Curupira:

Bastões e elementos da floresta

Máscaras ou pintura corporal

Adornos com folhas e fibras

Materiais Utilizados

EVA, papelão, tecidos

Fibras naturais

Materiais recicláveis

Tintas e acabamentos leves

Função Cênica

Representar visualmente as lendas

Criar interação corpo-objeto

Aumentar impacto visual

Fortalecer narrativa simbólica

5. Processo de Criação e Execução

A criação será colaborativa e pedagógica, envolvendo os estudantes em:

Pesquisa sobre as lendas amazônicas

Criação coletiva de figurinos e adereços

Produção artesanal

Experimentação em ensaios

 Isso fortalece pertencimento, aprendizado e identidade cultural.

6. Sustentabilidade e Reaproveitamento

Ceusa Parente

Uso de materiais recicláveis

Reaproveitamento de figurinos e cenários

Consciência ambiental integrada ao tema (especialmente com o Curupira)

Aqui, as lendas não são apenas contadas — elas ganham corpo, movimento e presença. O palco se torna floresta, rio e encantamento vivo

Boa Vista/RR, abril de 2026

Leissa Estrela Parente Siqueira

Ceissa Estrela Santos Parente Siqueira

Empreendedor Cultural